

Aécio não quer receber apoio

BRASÍLIA – Um grupo do chamado baixo clero do PSDB - deputados e senadores de menor influência - trabalha há mais de um ano em favor da candidatura do presidente da Câmara, Aécio Neves (MG), à presidência da República. O coordenador do grupo é o deputado Carlos Batata, de Pernambuco. Ele confirmou que cerca de 60 dos 95 deputados da bancada fazem parte do grupo e estão dispostos a trocar a candidatura de José Serra por Aécio. Pararam a mobilização, a pedido do político mineiro.

O presidente da Câmara convocou o grupo ao seu gabinete na quarta-feira passada. Alegou que a situação não podia continuar assim. Estava prejudicando o país, o governo, o candidato José Serra e deixando nervoso o mercado financeiro. "Não vale a pena",

suplicou Aécio. O deputado anunciou que, provavelmente, será candidato ao Senado por Minas Gerais. São poucas as chances de tentar ser governador. Nulas a de sonhar, agora, com a Presidência. "Meu candidato é Serra. Se o grupo está comigo tem que apoiar Serra", recomendou



Aécio: 'Vamos parar com isso'

A iniciativa de colocar um ponto final nas especulações partiu de Aécio, a pedido da direção do partido. O argumento era de que os rumores sobre a divisão entre os tucanos enfraqueciam Serra.

Carlos Batata informou que o grupo considera Aécio o candidato que mais tem condição de unificar os demais partidos da base governista. O PFL e o PTB já descartaram apoio ao tucano. "O grupo continua unido em torno de Aécio", diz Batata. (S.C.)